

# Litúrgico

Ano A / Semana Santa / Vermelho

Nº 2218 - 09/04/2017



## DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

“Bendito o que vem em nome do Senhor!”



### RITOS INICIAIS



*A. Irmãs e irmãos, estamos reunidos para iniciar, com esta celebração, a Semana Santa. Neste primeiro momento fazemos memória do compromisso de Jesus Salvador, entrando em Jerusalém. Cantemos:*

#### I – ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM.

##### 1. CANTO DE ABERTURA

*//:Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.://*

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

##### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

##### 3. EXORTAÇÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela

oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos. *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, abençoei estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. P.C.N.S.

**T. Amém.**

*(Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:)*

#### 5. EVANGELHO (Mt 21,1-11 – Missal p. 221)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

S. Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

*(Neste momento poderá haver breve homilia. Em seguida, o presidente da celebração dá início à procissão, dizendo:)*

#### 6. PROCISSÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, com alegria, comecemos a nossa procissão.

## 7. CANTO DA PROCISSÃO

*Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!” / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”*

1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

## II – CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

### 8. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA



**A.** A Palavra proclamada e acolhida com fé não fala do passado, não lembra histórias de outrora. Ela continua a realizar-se em cada um de nós pela potência e força do Espírito. Ouçamos atentamente:

### 9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 10. SALMO RESPONSORIAL / SI 21 (22).

**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe; / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o toda a raça de Israel!

### 11. SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

### 13. EVANGELHO (Mt 27,11-54 - forma breve)

**N.** Narrador / **T.** Todos / **L.** Leitor / **J.** Jesus.

**Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.**

**N.** Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

**L.** “Tu és o rei dos judeus?”

**N.** Jesus declarou:

**J.** “É como dizes.”

**N.** E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou:

**L.** “Não estás ouvindo de quantas coisas eles te acusam?”

**N.** Mas Jesus não respondeu uma só palavra; e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar um prisioneiro famoso, que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um preso famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**L.** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”

**N.** Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**L.** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.

**N.** Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:

**L.** “Qual dos dois quereis que eu solte?”

**N.** Eles gritaram:

**T. “Barrabás.”**

**N.** Pilatos perguntou:

**L.** “Que farei com Jesus, que se chama Cristo?”

**N.** Todos gritaram:

**T. “Seja crucificado!”**

**N.** Pilatos, falou:

**L.** “Mas, que mal ele fez?”

N. Eles, porém, gritaram com mais força:

**T. “Seja crucificado.”**

N. Pilatos viu que nada conseguia e que podia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse:

L. “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”

N. O povo todo respondeu:

**T. “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos”.**

N. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**T. “Salve, rei dos judeus!”**

N. Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificá-lo. Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer, “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo de sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**T. “Tu, que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”**

N. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

**T. “A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... desça agora da cruz! E acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu Sou o Filho de Deus”.**

N. Do mesmo modo também os dois ladrões, que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

J. “Eli, Eli, lamá sabactani?”

N. Que quer dizer:

J. “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

N. Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

L. “Ele está chamando Elias!”.

N. E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e de lhe para beber. Outros, porém, disseram:

L. “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”.

N. Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)*

N. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu, as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

**T. “Ele era mesmo Filho de Deus!”.**

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 14. PROFISSÃO DE FÉ

## 15. PRECES DA COMUNIDADE

S. Elevemos ao Senhor nossas orações rezando juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

**T. Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos, para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!**

*(Preces da comunidade)*

S. Fortalecei-nos, ó Pai, em nossas fraquezas e, pela vossa graça, atendei nossas orações. PCNS.

**T. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A. Nos dons que apresentamos, queremos fazer subir ao Senhor Deus nossa gratidão e compromisso de vida doada. A exemplo de Jesus, sejamos ofertas agradáveis!**

## 16. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!**

1. O servo do Senhor fez sua nossa dor.

2. De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.

3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!

4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

5. Ao filho e a Ti, Senhora, chegada é a hora.

## 17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

**PREFÁCIO PRÓPRIO: A Paixão do Senhor. (Missal p. 231)**

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 19. RITO DA COMUNHÃO

A. Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!.

## 20. CANTO DE COMUNHÃO

/:*Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*:/

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduz, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

## 21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

### 23. CANTO (Hino da CF 2017)

1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegre e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem e guardar a criação.”

**Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)**

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar da tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

### AVISO: MISSA DO CRISMA

No próximo dia **13 de abril**, quinta-feira da Semana Santa, Dom Pedro presidirá a missa solene da **BÊNÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS** (*que a Igreja usa nos rituais do Batismo e da Unção dos Enfermos*) e da **CONSAGRAÇÃO DO ÓLEO DO SANTO CRISMA** (*usado nos ritos da Crisma e da Ordenação; e na consagração de igrejas*). Também é o dia da renovação das promessas sacerdotais de nossos padres.

**LOCAL: Catedral Nossa Senhora do Carmo, 9h30.**

Vamos juntos, como Diocese, celebrar este momento de comunhão!

## LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11.

3ª feira: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

4ª feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

**Ceia do Senhor:** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

**Paixão do Senhor:** Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.

**Vigília Pascal:** 1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1; 4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) *Evangelho:* Mt 28,1-10.

**Páscoa:** At 10,34a.37-43; Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII**  
**Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)